



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: CIDADES / ELEIÇÕES.2012 B4
Data: 08/10/2012

Irmão de candidato é preso com R\$ 6 mil

Foi em Poço Verde. Em Lagarto, a Polícia Federal abordou um helicóptero com panfletos apócrifos

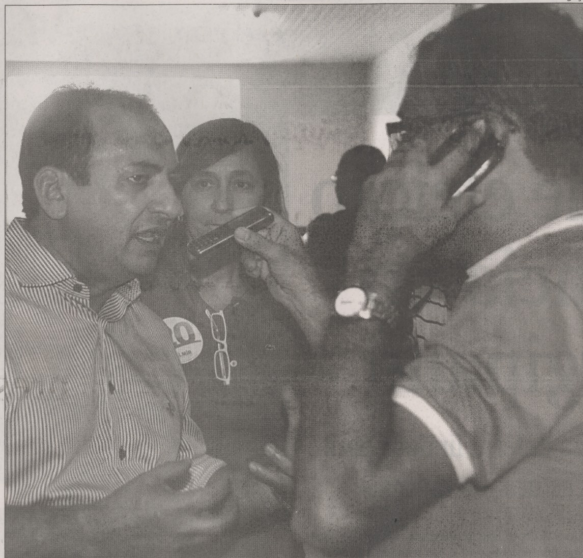
Vivianne Paixão
DA EQUIPE J.C.

O domingo de eleição na região centro sul do Estado foi considerada pelos juízes eleitorais de cada município como bastante movimentada em comparação a pleitos anteriores, porém, sem ocorrências graves. Das 25 cidades de Sergipe que receberam tropas federais, apenas três – Estância, Lagarto e Salgado - contaram com o apoio do exército para garantir a segurança e tranquilidade da população. O problema mais recorrente que causou tumulto em algumas localidades foi o fato de algumas urnas apresentarem defeitos de funcionamento. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a situação já era prevista, ocorrendo dentro da normalidade, uma vez que o número de máquinas com algum tipo de falha foi irrelevante ante as 56.844 urnas disponíveis para substituição.

Em Poço Verde, município distante 150 quilômetros de Aracaju, o clima de tranquilidade rondou o município durante todo o dia de votação, apenas foi registrado nas primeiras horas da manhã, a prisão de um grupo de pessoas com suspeita de distribuição de camisetas. Todos foram encaminhados para o Fórum da cidade, ouvidos e, posteriormente, liberados. Já na noite anterior ao pleito, houve confusão envolvendo o irmão do candidato Igor Oliveira (PSC). Edicarlo Oliveira foi preso por policiais do Grupo de Ações Táticas Especiais suspeito de estar comprando votos. A prisão aconteceu na Praça da Igreja São Sebastião, na sede do município. Segundo informações, no momento da abordagem, ele estava com uma quantia de R\$ 6 mil em dinheiro. Edicarlo foi ouvido no Fórum da cidade e o Ministério Público Eleitoral investiga o caso.

O prefeito de Poço Verde, Antônio da Fonseca Dórea (PSB), o "Toinho de Dorninha", foi um dos primeiros eleitores a votar no município. Para ele, que há pouco mais de dois meses teve um acidente gravíssimo de carro e quase não participou da campanha do seu sobrinho Thiago Dórea (PSB), o qual ele apoia, o ideal é que todos os políticos cumpram com a sua obrigação eleitoral logo no início da manhã e depois se recolha em casa, para assim evitar possíveis problemas eleitorais ou sofrer algum tipo de ameaça. "Está cada vez mais violenta as eleições e temos que buscar a paz. Pra mim, essa campanha foi atípica, pois nunca vi tanta violência na minha cidade, coisa que não acontecia antigamente. Até um amigo quase foi assassinado dentro da própria casa pelos adversários. A minha residência também foi alvo de apedrejamento. Então, estamos todos assustados. A gente clama pela paz e que a democracia prevaleça", afirmou.

Já as eleições em Simão Dias, terra natal do governador Marcelo Déda, ficou marcada pela revolta da população. Isso porque muitos moradores reclamaram que as urnas eletrônicas estariam apresentando problemas e confundindo os eleitores. "Essa eleição teria que ser cancelada. Nos povoados Briquinho, Pastinho e no Peru não estão funcionando as máquinas. Lá tá tudo parado", reclamou o eleitor Antônio Santa Rosa, conhecido como "Zé do Boi". A autônoma dona Adilene Santa Rosa denunciou que o seu pai votou no candidato errado, simplesmente porque, segundo ela, os números com as fotos dos candidatos a prefeito estariam trocados. "Ele estava chorando de desespero, porque não votou no candidato que ele queria. Isso é um absurdo. Queremos providências", cobrou.



VALMIR Monteiro buscou a reeleição e foi acusado de fazer propaganda eleitoral ilegal. Ele negou



JUÍZA eleitoral de Simão Dias, Angélica Leite, informou que 18 urnas foram substituídas neste pleito

A juíza eleitoral de Simão Dias, Angélica Leite, relatou que 18 urnas foram substituídas com problemas. "Nós prontamente colocamos uma equipe técnica atendendo e mandamos buscar em Lagarto outras máquinas. Elas apresentaram pequenos defeitos, mas que não prejudicou em nada a eleição. Isso já era previsível, devido a biometria. No mais, ficottudo sob controle. O que percebi foi que em comparação a eleições passadas, essa foi a mais agitada", declarou.

Ainda em Simão Dias, foi registrado um caso grave de acidente automobilístico. Dois veículos, um Fiat Strada IAN

2361 com placa da capital e um Fiat Uno JPH 5065, se chocaram de frente quando o motorista do Strada tentou desviar de um pedestre no povoado Ladeira das Pauleiras. Uma das duas mulheres que estavam no Uno morreu na hora e a outra passageira ficou gravemente ferida, sendo socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). O motorista também foi encaminhado para o hospital.

Lagarto

Em Lagarto, cidade que recebeu atenção Especial da Polícia Federal, o juiz elei-

toral, Leonardo Souza Santana Almeida, garantiu que as eleições transcorreram na maior tranquilidade. "Percorri vários locais de votação e notei que não teve muito tumulto e nenhum tipo de aglomeração. A presença do Exército foi de fundamental importância para garantir a segurança, pois com certeza inibiu a prática de delitos eleitorais", ressaltou. De acordo com Leonardo, um caso de distribuição de adesivos, que se considera crime eleitoral de boca de urna, foi registrado, além de alguns flagrantes de transportes de eleitores em povoados. "Tudo isso foi encaminhado ao Fórum e tomadas as providências cabíveis pela Polícia Federal de lavratura do Termo Circunstanciado. Os responsáveis irão responder na Justiça.

A confusão que ainda irá render após a eleição será entre os dois candidatos Valmir Monteiro e William Fraga (PSDB), o 'Lila Fraga'. Isso porque, ainda de madrugada, por volta das 4h, um helicóptero foi visto sobrevoando a cidade de Lagarto. A Polícia Federal abordou o piloto no momento da aterrissagem e foram encontrados dentro da aeronave panfletos de um candidato. Mais três pessoas estavam a bordo e relataram que a intenção era apenas transportar o material de um lugar para o outro e que o mesmo não seria distribuído. Diante do exposto, todos foram liberados. Lila denuncia que o seu opositor teria posto o helicóptero para jogar os panfletos pela cidade, numa tentativa de confundir os seus eleitores.

"No papel tinha dizendo que eu não era candidato, por causa do problema com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) que indeferiu no penúltimo dia da eleição, o registro da minha candidatura, mas eu recorri e fui absolvido ainda em tempo, às 16h45 do sábado. Eles são mentirosos, inventam tudo, por isso vou entrar na Justiça contra a coligação de Valmir por danos morais e o dinheiro vou doar para a APAE e para o asilo", avisa. Valmir Monteiro desmente a informação e, bastante confiante na sua vitória, falou apenas dos seus projetos futuros como prefeito eleito. "O povo acreditou naquilo que eu fiz durante esses últimos quatro anos da nossa administração. O desenvolvimento da nossa cidade está aí para provar", disse Valmir, que votou às 11h de domingo, na Escola Municipal Adelina Maria de Santana Souza.

Mais ocorrências

Na quarta zona eleitoral, que atende nos municípios de Boquim, Arauá, Pedrinhas e Riachão do Dantas, a chefe de cartório, Maria Lúvia de Oliveira, informou que apenas o município de Pedrinhas foi mais tumultuado. "Em Pedrinhas, houve duas prisões em flagrantes por transporte de eleitores. Alguns recolhimentos para averiguação de procedimentos de termos circunstanciados para que houvesse averiguação dos fatos. Fizemos as diligências nas quatro cidades e em termo de contingência de urnas, tivemos duas substituições, uma em Riachão e outra em Pedrinhas, mas o pleito está transcorrendo dentro do esperado".

Já em Estância, foram expedidos dois mandados de busca e apreensão e foi registrado um crime de boca de urna. Segundo a delegada local, Gisele Martins, a informação é que apenas o primeiro mandado foi efetuado, e que na ocasião foram apreendidos diversos materiais. "Encontramos no Sindicato de Trabalhadores da Indústria de Laranja materiais de campanha, dois computadores e também listas com nomes de eleitores", explicou ela, acrescentando que o caso foi remetido para o juiz eleitoral.